



Agenda 20-30
**Economia
do Mar**
VIANA DO CASTELO



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Skipper
& Wool



Agenda 20-30 | Economia do Mar

Viana do Castelo

Viana do Castelo preparou ao longo destes últimos meses a sua Agenda 20-30 da Economia do Mar no âmbito de uma reflexão mais alargada da Agenda de Inovação que visa preparar o concelho para os novos desafios da década.

A importância que o mar e os temas marítimos têm tido ao longo da história da nossa cidade e concelho reforçaram a ideia de desenvolver uma estratégia ligada ao mar coerente e consistente de afirmação da nossa identidade e acima de tudo da nossa determinação em fazer do mar uma aposta e um desafio de futuro.

O trabalho realizado nestes últimos dez anos em Viana do Castelo na consolidação de uma cultura marítima, a aposta nos desportos náuticos e a náutica de recreio, o incentivo à pesca mais sustentável, o apoio à atividade da construção e reparação navais, a melhoria das condições operacionais e de acessibilidades rodoviárias e marítimas ao porto de mar e a mais recente implementação de projetos de energias renováveis oceânicas confirmam a confiança que os vianenses podem ter no futuro do seu concelho cada vez mais ligado ao mar.

Agradeço ao Dr. Miguel Marques a organização desta Agenda 20-30 da Economia do Mar de forma profissional e com grande conhecimento dos temas abordados e a todos os parceiros institucionais ou a título individual que participaram nos diversos encontros e workshops contribuindo com o seu conhecimento e experiência na definição das linhas estratégicas enriquecendo e ampliando a visão e objetivos desta proposta de intervenção para a construção do futuro de Viana do Castelo.

José Maria Costa

Presidente da Câmara de Viana do Castelo



índice

- 05**  **Introdução à Agenda 20-30 Economia do Mar**
- 07**  **Sumário Executivo da Agenda 20-30 da Economia do Mar**
- 13**  **Retoma através do mar**
 - 14** Os 3 pilares de construção da agenda
 - 14** Análise de Documentos Relevantes
 - 15** Ouvir, de forma estruturada, cerca de 50 líderes da Economia do Mar
 - 16** Breve Análise de Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças
- 21**  **Eixos Estratégicos da Agenda 20-30 da Economia do Mar**
 - 23** Centro Tecnológico Internacional das Energias Renováveis Offshore
 - 26** Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo
 - 28** Alavanca da Re-industrialização Azul Através da Construção, Reparação e Conversão Naval
 - 30** Destino de Excelência de Experiências Náuticas Sustentáveis de Alto Valor Acrescentado. Aliança entre Natureza, Tecnologia, Turismo, Recreio, Desporto, Educação, Literacia e Cultura
 - 34** Maternidade de Vida Marinha com Aquacultura e Pesca Sustentáveis
 - 36** Rede de Promotores da Economia do Mar em Viana do Castelo
- 38**  **Referências dos documentos relevantes**

Introdução à Agenda 20-30 Economia do Mar Viana do Castelo

No dia 27 de Abril de 2021, a Câmara Municipal de Viana do Castelo informou a comunidade marítima de Viana do Castelo, que se iria iniciar a preparação da Agenda 20-30.

O objetivo deste trabalho foi o de efetuar, durante um período de 3 meses, um processo colaborativo de construção da Agenda para a Economia do Mar de Viana do Castelo.

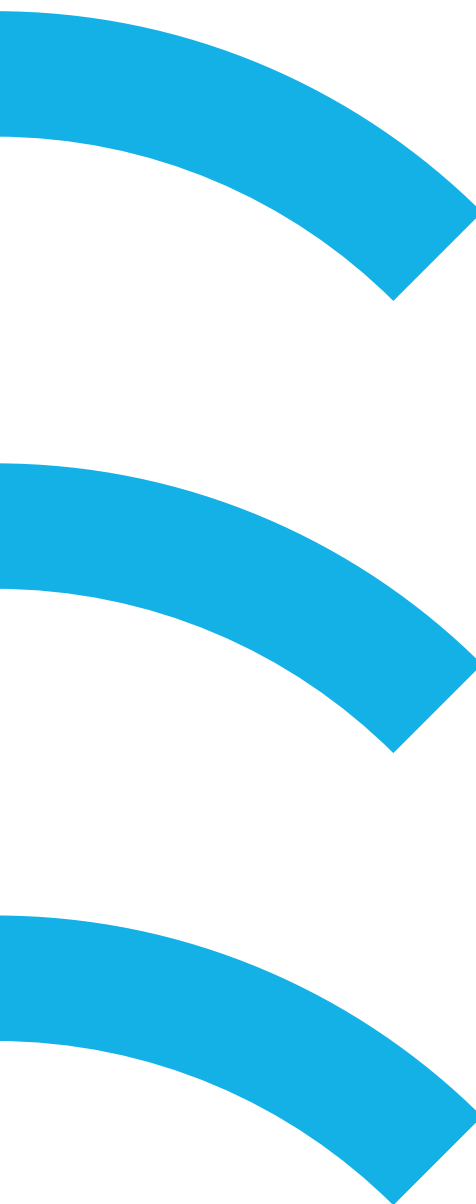
Trata-se de uma agenda estratégica a 10 anos, compatível com as estratégias regional, nacional e europeia para o Mar, com a finalidade de detetar principais eixos estratégicos para Viana do Castelo, para posterior elaboração de planos de ação detalhados e quantificados.

Miguel Marques
Coordenador



The background of the cover features a photograph of a port. On the left, a large container ship is docked, its deck stacked with colorful shipping containers. In the center and right, several tall port cranes stand against a blue sky with scattered white clouds. The water in the foreground is a calm, dark blue. In the top right corner, there are three white, curved, overlapping graphic elements that resemble stylized waves or a signal icon.

Sumário Executivo da Agenda 20-30 da Economia do Mar Viana do Castelo



Viana do Castelo reúne atualmente um conjunto de infraestruturas, características, condições e talento humano, as quais, conjugadas de forma sistémica, integrada e equilibrada, têm a possibilidade de fazer crescer a Economia do Mar durante a presente década (até 2030), transformando Viana do Castelo num exemplo de sucesso para o mundo.

Os **6 eixos** que a seguir apresentamos, resumem esse conjunto de realidades que ao serem conjugadas, irão alavancar a economia e o equilíbrio social e ambiental de Viana do Castelo:

1.

Centro Tecnológico Internacional das Energias Renováveis Offshore

Viana do Castelo tem atualmente investimentos em energias renováveis offshore, um porto marítimo com experiência nesta indústria, construção, manutenção e reparação naval em equipamentos para a energia renovável offshore, produção de cabos marítimos de amarração de plataformas para esta indústria, capital humano experiente, instituições de ciência, investigação e desenvolvimento para as energias renováveis offshore e está atenta a novos desenvolvimentos relacionados com as energias renováveis offshore e à sua possível interligação com a produção de hidrogénio verde, pelo que a criação de um centro tecnológico internacional das energias renováveis offshore pode alavancar exponencialmente o desenvolvimento das energias offshore em Viana do Castelo, com impacto nacional e internacional.

2.

Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo

O intenso desenvolvimento económico de Viana do Castelo, tem provocado uma alteração do mix de indústrias do Concelho. O porto marítimo de Viana do Castelo, tem aproveitado esta evolução, sendo que existem oportunidades por explorar, nomeadamente acessibilidades ferroviárias, porto seco, polo logístico intermodal, promoção da transição energética rumo à neutralidade carbónica (ex: condições para acolher o green shipping; consumo de energias renováveis), entreposto aduaneiro, capacidade de acolhimento de carga contentorizada e carga ro-ro e maximização de sinergias. Um estudo prévio que aborde estes temas seria fundamental, nomeadamente explorando as possibilidades de conexão ferroviária entre porto marítimo e porto seco, num raio de distância a rondar os 10 km e num contexto que gerará maior otimização dos grandes investimento que têm escolhido Viana do Castelo. Adaptar o porto ao novo tecido industrial, ou seja, adequar o perfil do porto às novas realidades e reequipar o porto, em conformidade. A polivalência do porto marítimo de Viana do Castelo, que se multiplica num porto comercial, num porto com indústria, num porto com pescas, num porto com turismo, recreio e desportos náuticos, pode vir a tornar-se numa plataforma integrada de desenvolvimento sustentável e de aceleração da inovação azul ancorada no porto marítimo.

3.

Alavanca da Re-industrialização Azul Através da Construção, Reparação e Conversão Naval

Viana do Castelo é a única cidade do país que constrói navios e plataformas de pequena, média e grande dimensão. É também uma das poucas cidades do país que repara e faz a conversão de navios de pequeno, médio e grande porte. Esta característica da construção naval em Viana do Castelo, torna esta localização indispensável para alavancar toda a economia azul nacional, na medida em que necessitará de construção, reparação e conversão de navios e equipamentos navais de médio e grande porte, para fazer face aos desafios lançados pela grande dimensão marítima de Portugal, quer económicos, quer de manutenção da soberania (Ex: construção de navios militares e de segurança). Para além da importância dos equipamentos navais construídos e reparados em Viana do Castelo, esta indústria tem um enorme poder de arrastamento sobre múltiplas indústrias, tem capacidade de formar pessoas, pode beneficiar muito da investigação científica de transferência de tecnologia e tem uma enorme oportunidade na descarbonização da indústria do transporte marítimo. Neste contexto, apostar na construção, reparação e conversão naval é alavancar a re-industrialização do país.

4.

Destino de Excelência de Experiências Náuticas Sustentáveis de Alto Valor Acrescentado. Aliança entre Natureza, Tecnologia, Turismo, Recreio, Desporto, Educação, Literacia e Cultura

Viana do Castelo tem mar, rio, vento, monte, praias e costa de excelência. Combina tradições marítimas seculares com “saber receber bem”. Promove atividades culturais e de literacia dos oceanos. Dispõe de infraestruturas de apoio à atividade turística e náutica, de elevada qualidade. Tem experiência no treino desportivo de alto rendimento. Existe a oportunidade de aumentar o valor gerado pelo turismo, pelo recreio e pelos desportos náuticos, fazendo a gestão e a articulação das atividades turísticas de recreio e de desporto, aproveitando sinergias no espaço e no tempo. Uma boa articulação no espaço e no tempo, permite o aproveitamento de recursos entre eventos, tornando mais eficiente e eficaz a abordagem aos utilizadores do espaço náutico e de lazer. Procurar reduzir a sazonalidade, criando atividades que atraiam públicos em época baixa, expandindo a dinâmica turística, particularmente na primavera e no outono. É também possível alinhar as atividades de desportos náuticos com a fileira das indústrias de suporte à prática desportiva (Centro de Inovação para os Desportos de Água). Uma forte promoção integrada de Viana do Castelo, pode criar um destino de excelência de experiências náuticas sustentáveis de alto valor acrescentado e garantir uma aliança entre natureza, tecnologia, turismo, recreio, desporto, educação, literacia e cultura.

5.

Maternidade de Vida Marinha com Aquacultura e Pesca Sustentáveis

A excepcional qualidade dos ecossistemas aquáticos em Viana do Castelo, pode gerar uma maternidade de bivalves, de crustáceos e de moluscos; aquacultura de bivalves e macroalgas; centro de repovoamento de espécies marinhas e produção de microalgas. A desburocratização e agilização dos processos de aquacultura integrada com a valorização da pesca artesanal sustentável, com a qualificação do capital humano e com a inovação ao nível dos materiais, pode acrescentar muito valor ao pescado. Viana do Castelo tem todas as condições para ser uma referência nacional e internacional, como maternidade de vida marinha com aquacultura e pesca sustentáveis.

6.

Rede de Promotores da Economia do Mar em Viana do Castelo

Através do envolvimento e auscultação de líderes, a construção da Agenda 20-30 da Economia do Mar de Viana do Castelo, acabou por ser o embrião da criação de uma rede de líderes da economia do Mar com interesse em promover atividades de excelência, em diversas valências do mar e do rio, no Concelho de Viana do Castelo. Na sua missão, esta rede deve trabalhar de forma cooperativa, articular, identificar obstáculos, desenvolver parcerias, promover a sustentabilidade, partilhar infraestruturas, captar talento, antever tendências e valorizar a cultura e a identidade marítimas de Viana do Castelo.





Viana do Castelo Retoma através do Mar

Os 3 pilares de construção da agenda

Durante Abril, Maio e Junho de 2021, Viana do Castelo esteve a construir a sua agenda da economia do mar, para os próximos 10 anos, baseada em 3 pilares:

Ouvir, de forma estruturada, líderes da economia do mar (Abril / Maio);

Analisar documentos relevantes (Maio);

Validar a Agenda 20-30 com a comunidade marítima de Viana do Castelo (Junho).

Análise de documentos relevantes:

Visão da “Década da Ciência dos Oceanos para um Desenvolvimento Sustentável”, das Nações Unidas. [8]

Pacto Ecológico Europeu. [13]

Estratégia para o Atlântico (UE) e Plano de Ação do Atlântico 2.0. [10]

Reporte da Economia Azul da União Europeia 2020 [11] e 2021 [5].

Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030. [6]

Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030. [7]

Conta Satélite da Economia do Mar. [9]

Plano de Recuperação e Resiliência. [3]

Novo Plano Ferroviário Nacional. [14]

Plano Nacional de Energia e Clima 2030. [1]

Portugal 20-30 [12]/ Norte 20-30 [4]/ Alto-Minho 20-30 [2].

A análise dos documentos relevantes permitiu compatibilizar os seis eixos estratégicos da Agenda da Economia do Mar de Viana do Castelo, com as estratégias regionais, nacional e europeia que impactam a Economia Azul.

Ouvir, de forma estruturada, cerca de 50 líderes da Economia do Mar

Workshop 1 | 29 abril 2021 | 10h00 às 12h00

Energias Renováveis Offshore / Construção e Reparação Naval / Ciência, Investigação e Desenvolvimento / Cabos Marítimos

Workshop 2 | 30 abril 2021 | 09h00 às 11h00

Porto Comercial / Novas Tecnologias

Workshop 3 | 3 maio 2021 | 10h00 às 12h00

Desportos de Água / Turismo Azul / Proteção Costeira e Meio Ambiente

Workshop 4 | 3 maio 2021 | 14h00 às 16h00

Fileira Alimentar do Mar (Pesca, Aquacultura e Indústria do Pescado) / Cultura Marítima

**Preenchimento de um questionário
de auscultação (Maio)**

Breve Análise de Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças

Forças

Tradição marítima secular;

Boa qualidade ambiental dos recursos marinhos e excelentes condições naturais costeiras e marítimas favoráveis a múltiplas atividades, desde o turismo azul, ao alimento marinho, passando pela energia renovável offshore, à atividade portuária e construção naval;

Jovens do concelho têm acesso generalizado à prática de atividades náuticas nos currículos escolares e contingente relevante de pessoas empregues em setores marítimos;

Existência de competências técnico-científicas, e instituições de I&D específicas do mar no concelho e na região. Tecido empresarial do mar investe em inovação. Existência de entidades com experiência tecnológica na área do “digital azul”;

Fortes relações transfronteiriças e importante investimento direto internacional em indústrias do mar;

Investimentos realizados na última década relacionados com infraestruturas para as atividades marítimas nas áreas do desporto e lazer náutico, energias renováveis offshore, construção naval entre outras, aumentaram a capacidade de operação em ambiente marítimo;

Fragilidades

Excesso de burocracia em vários setores do mar;

Cooperação e articulação entre promotores da economia do mar ainda não consolidada;

Necessidade de melhoria em infraestruturas e equipamentos, nomeadamente ligação ferroviária ao porto marítimo, porto seco, adequação de equipamento a alterações no mix de carga, marina, aumento da capacidade de transporte de energia renovável offshore entre outros;

Uso de infraestruturas náuticas por otimizar e perfil do porto marítimo por definir;

Adaptação da formação técnico profissional para o caso de profissionais que terão de operar em ambiente marítimo ainda não consolidada e falta de profissionais em diversas áreas das indústrias do mar;

Articulação insuficiente entre experiência educativa inicial em desportos náuticos e futuro académico e/ou profissional em atividades marítimas;

Promoção do destino Viana do Castelo por consolidar, em termos de destino “azul”;

Breve Análise de Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças

Oportunidades

Aumento da procura de atividades de lazer ao ar livre e em contextos aquáticos com boa qualidade ambiental e com áreas que permitam distanciamento social suficiente;

Descarbonização e prioridade atribuída ao desenvolvimento sustentável e à sustentabilidade ambiental, social e económica no âmbito das políticas e programas de financiamento de intervenções territoriais. Fomento de energias renováveis offshore e reconversão de embarcações para uso de fontes de energia “verde”;

Valorização de uma aliança positiva entre as atividades económicas, a sustentabilidade ambiental, a ciência e a tecnologia;

Existência de financiamentos e programas de apoio à atividade empresarial e à inovação, nomeadamente no âmbito da economia do mar e da reestruturação de atividades industriais tradicionais;

Fomento da intermodalidade no contexto do setor portuário e dos transportes;

Transformação digital da economia e processos de re-industrialização;

Procura de alimento marinho de elevada qualidade proveniente de pesca e aquicultura sustentáveis;

Ameaças

Contextos sanitário (pandemia) e económico desfavoráveis.

Grande volatilidade dos mercados;

Recursos financeiros escassos.

Grandes franjas da economia sub-capitalizadas;

Contingente de capital humano qualificado em número limitado;

Crescente pressão e competição pelo uso do espaço costeiro ribeirinho, bem como a crescente ocupação do espaço terrestre com consequente descarga de efluentes;

Competição de cidades Portuguesas e Espanholas mais populosas e com mais infraestruturas;



The background of the page is a sunset over the ocean. The sun is low on the horizon, creating a warm orange and red glow. In the distance, the silhouette of a city skyline is visible against the horizon. Overlaid on the image are several thick, white, curved lines that resemble stylized waves or abstract shapes, arranged in a pattern that suggests movement and flow.

Eixos Estratégicos da Agenda 20-30 da Economia do Mar

Viana do Castelo



Centro Tecnológico Internacional das Energias Renováveis Offshore



Viana do Castelo reúne atualmente um conjunto de condições ímpar para se tornar num centro tecnológico internacional de energias renováveis offshore, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da região, do país e da Europa, em linha com os objetivos definidos para a Estratégia Nacional para o Mar, para o Plano de Recuperação e Resiliência, para a Estratégia Norte 20-30 e para o Pacto Ecológico.

Energias Renováveis Offshore

Os recursos eólico e ondas são abundantes na costa de Viana do Castelo, dotando a região das condições básicas para o aproveitamento das energias renováveis offshore.

Existe implementado um cabo submarino dedicado ao transporte de energia renovável offshore.

Existe proximidade geográfica e complementaridade com a zona de testes da Aguçadoura para as energias renováveis offshore.

Capitalizando 10 anos de experiência portuguesa no desenvolvimento de equipamentos de energia renovável offshore, do vento e das ondas, Viana do Castelo tem neste momento investimentos significativos que lhe permitem estar a contribuir significativamente para o cumprimento dos objetivos do plano nacional de energia e clima, que preveem, durante a próxima década, realizar investimentos que permitirão, no máximo, o transporte até 200MW.

Os promotores dos projetos de energias renováveis offshore acreditam ser importante para o país ter um maior grau de ambição, relativamente a estes 200MW, em Viana do Castelo.

Existe em Viana, uma grande vocação para construção e teste de equipamentos para as energias renováveis offshore, bem como para o treino do capital técnico humano necessário para operar no ambiente de interface entre a terra e o mar.

Porto marítimo com experiência em energias renováveis offshore

O porto de Viana do Castelo pertence à APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e de Viana do Castelo, S.A. e é um complexo portuário que abrange uma parte significativa da região norte de Portugal, estando também próximo de importantes portos da Galiza, com relativa experiência nas indústrias das energias renováveis offshore. A sua característica de porto polivalente abre oportunidades importantes para o desenvolvimento das indústrias das energias renováveis offshore e conectado com a rede nacional e internacional de transporte marítimo. O aprofundamento do canal de acesso abriu novas oportunidades ao porto e ao setor da construção naval que é um setor fundamental de suporte ao desenvolvimento das energias renováveis offshore. (ver Eixo 2: Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo)

Construção, manutenção e reparação naval de equipamentos para as energias renováveis offshore

Viana do Castelo tem know how suficiente para construir, manter e reparar equipamentos navais específicos para as energias renováveis offshore. A cadeia de valor da construção, manutenção e reparação navais em Viana do Castelo está assente num conjunto de dezenas de empresas que se dedicam às múltiplas tarefas associadas ao setor, que envolvem metalomecânica, eletrónica naval e outras valências associadas. As cadeias de fornecimento estão já montadas.

A exportação de equipamentos e serviços associados à manutenção dos mesmos é uma oportunidade tão importante quanto a da produção de energia renovável offshore, para Viana do Castelo. (ver Eixo 3: Construção Naval como Alavanca da Economia Azul Nacional)

Cabos marítimos de amarração

São produzidos em Viana do Castelo, cabos marítimos de amarração de excelente qualidade para plataformas flutuantes.

Capital humano para as energias renováveis offshore

Viana do Castelo tem experiência em treinar jovens e adultos a operar em meio aquático. Adicionalmente, em componentes específicas como são a metalomecânica e a eletrónica, valências fundamentais para a criação de um centro tecnológico internacional das energias renováveis offshore, Viana do Castelo tem empresas, que em articulação com o sistema de ensino, executam formação teórico-prática nestas matérias.

Ciência, Investigação e Desenvolvimento para as energias renováveis offshore

Existe em Viana, ensino superior de excelente qualidade nas valências importantes para o desenvolvimento das energias renováveis offshore. As universidades e centros de investigação próximas de Viana do Castelo têm efetuado protocolos nas áreas das energias renováveis, nomeadamente, a criação de uma infraestrutura piloto para testes de manutenção e monitorização de equipamentos para a energia renovável offshore em ambiente marítimo protegido.

Viana quer reforçar a sua rede laboratorial e de parcerias, através de um polo de transferência tecnológica associada ao mar.

Viana tem interesse em ajudar no esforço nacional de aproveitamento da oportunidade do hidrogénio verde (“azul”).

O desenvolvimento de serviços associados ao up-skilling e re-skilling específico do capital humano desta indústria é igualmente uma oportunidade de desenvolvimento para Viana do Castelo.

Energias renováveis offshore a contribuir para a produção de hidrogénio verde

O ciclo virtuoso das energias renováveis offshore passa pela produção de energia, pelo transporte dessa energia, mas também pelo consumo e armazenamento da energia renovável offshore.

No que respeita ao consumo e ao armazenamento da energia renovável offshore, a produção de hidrogénio verde (“azul”), pode ser uma mais valia que ajude a completar o ciclo de produção, transporte, consumo e armazenamento.

2.

Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo

Porto marítimo

O porto marítimo de Viana do Castelo é um porto polivalente.

Na sua área geográfica, inclui uma valência comercial (serve o hinterland da região), uma valência industrial (no seu interior operam fábricas e construtores navais), uma valência de pescas (serve uma frota pesqueira e uma lota) e uma valência de recreio (que apoia a atividade turística, náutica de lazer e desportos de água).

A importância do porto e dos atores económicos que o utilizam, habilita esta infraestrutura a desempenhar um papel vital no desenvolvimento económico sustentável futuro da região.

Porto comercial

Durante a última década, praticamente todos os setores económicos de Viana do Castelo cresceram, destacando-se os setores automóvel, papel e indústrias do mar que mais do que duplicaram a sua atividade.

Este intenso desenvolvimento económico de Viana do Castelo, provocou uma alteração do mix de indústrias do Concelho. O porto tem aproveitado esta evolução, sendo que existem oportunidades por explorar, nomeadamente acessibilidades ferroviárias, porto seco, polo logístico intermodal, promoção da transição energética rumo à neutralidade carbónica (ex: condições para acolher o green shipping; consumo de energias renováveis), entreposto aduaneiro, capacidade de acolhimento de carga contentorizada e carga ro-ro e maximização de sinergias. Um estudo prévio que aborde estes temas seria fundamental, nomeadamente explorando as possibilidades de conexão ferroviária entre porto marítimo e porto seco, num raio de distância a rondar os 10 km e num contexto que gerará maior otimização dos grandes investimentos que têm escolhido Viana do Castelo. Adaptar o porto ao novo tecido industrial, ou seja, adequar o perfil do porto às novas realidades e reequipar o porto, em conformidade.

A economia digital e as novas tecnologias devem estar no centro do desenvolvimento futuro da atividade comercial do porto. Em articulação com a comunidade portuária, a Associação Empresarial, o Instituto Politécnico e as empresas de tecnologia da região, deverá existir uma interligação de Viana do Castelo com hubs digitais nacionais e internacionais.

Porto com indústria

Garantir as condições infraestruturais necessárias no que respeita a canais de acesso, acessibilidade e proteção marítima e articular a operação do porto com as indústrias existentes no seu perímetro, de forma a garantir a operação simultânea de todas as valências do porto e aproveitar as oportunidades industriais no âmbito das energias renováveis offshore (ver Eixo 1: Centro Tecnológico Internacional das Energias Renováveis Offshore), da construção, reparação e reconversão navais (ver Eixo 3: Construção Naval como Alavanca da Economia Azul Nacional), entre outras oportunidades industriais.

Porto com pescas

Reforçar a articulação com a Doca Pesca e com as associações de pescadores, no sentido da valorização da fileira alimentar do mar de Viana do Castelo.

Acelerador da Inovação Azul

Aproveitando o momento de grande crescimento da economia azul, em Viana do Castelo e as vontades e parcerias que se estão a consolidar, existe a oportunidade de se criar um acelerador da inovação na economia azul, em Viana do Castelo.

Porto com turismo, recreio e desportos náuticos

Acomodar e desenvolver todo o potencial turístico, de recreio e de desportos náuticos (ver Eixo 4: Destino de Excelência de Experiências Náuticas Sustentáveis de Alto Valor Acrescentado).

Criar um cais e equipamentos de receção de navios de média dimensão e passageiros de cruzeiro, tornando Viana num destino de cruzeiros turísticos.

Concretizar a concessão do núcleo de recreio náutico do porto de Viana do Castelo, composto por duas docas, a que se juntará uma terceira, após a reconversão da antiga doca comercial do porto numa marina atlântica.

Participar ativamente no desenvolvimento articulado de eventos e provas de turismo e desporto náutico.

Reforçar a sustentabilidade ambiental do plano de água (mar e rio) das infraestruturas costeiras, de forma a valorizar os espaços, atraindo turistas e desportistas, cada vez mais sensíveis à prática de desportos náuticos ao ar livre, em cenários ambientalmente preservados.

Aproveitar a longa história do porto de Viana do Castelo, para valorizar experiências e roteiros turísticos que incluam todas as valências do porto marítimo (comercial, industrial, pesqueira e de recreio).

3

Alavanca da Re-industrialização Azul Através da Construção, Reparação e Conversão Naval

Construção, reparação e conversão naval de pequeno, médio e grande porte

Viana do Castelo é a única cidade do país que constrói navios e plataformas de pequena, média e grande dimensão. É também uma das poucas cidades do país que repara e faz a conversão de navios de pequeno, médio e grande porte.

Esta característica da construção naval em Viana do Castelo, torna esta localização indispensável para alavancar toda a economia azul nacional, na medida em que necessitará de construção, reparação e conversão de navios e equipamentos navais de médio e grande porte, para fazer face aos desafios lançados pela grande dimensão marítima de Portugal, quer económicos, quer de manutenção da soberania (Ex: construção de navios militares e de segurança).

Existe um potencial enorme de aproveitamento da crescente tendência de construção, reparação e conversão naval, em Viana do Castelo, que será certamente potenciado pelo aprofundamento do canal de acesso e a construção de uma nova doca de maiores dimensões.

(ver Eixo 2: Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo)

Poder de arrastamento de várias indústrias

São inúmeras as valências necessárias para a construção, reparação e conversão navais, nomeadamente metalomecânica, eletricidade naval, interiores e equipamentos do naval, entre outras indústrias de suporte à construção naval. De salientar que Viana do Castelo se tem destacado pelos desportos náuticos que necessitam de variado equipamento náutico, potenciando oportunidades para diversas indústrias auxiliares do naval.

Adicionalmente, a existência de construção naval de médio e grande porte, alimenta um conjunto de empresas satélite, que acabam por suportar também construção, reparação e conversão naval de pequeno porte, contribuindo assim para o robustecimento e diversidade de um ecossistema empresarial que inclui empresas pequenas, médias e grandes e múltiplos setores de atividade. A melhoria das condições infraestruturais da média e grande construção, aliada ao investimento em equipamentos que permitam a re-industrialização das pequenas e médias empresas do setor alavancará significativamente o potencial da economia da região.

Capacidade de formar pessoas

O crescimento que o setor da construção, reparação e conversão navais está a ter, gera a capacitação e formação de centenas de pessoas de várias idades, de diferentes proveniências geográficas e de diferentes níveis de escolaridade, transformando-se numa grande escola profissional que aliada ao sistema de ensino superior, médio e profissional existente, exponencia as capacidades de gerar pessoas melhor preparadas para os desafios do futuro.

Investigação científica, Inovação e transferência de tecnologia

Existem complementaridades óbvias com as energias renováveis offshore e com os avanços na investigação científica e transferência de conhecimento que estão a acontecer em Viana.

(ver Eixo I: Centro Tecnológico Internacional das Energias Renováveis Offshore)

Rumo à descarbonização

Muitas das oportunidades imediatas associadas à construção, reparação e conversão naval, passam pelo green shipping e pela construção de equipamentos para as indústrias renováveis offshore, tornando esta indústria indispensável no processo de descarbonização.

Os processos de construção, reparação e conversão naval e materiais utilizados podem e devem ser adaptados no sentido da descarbonização.

Dar um rumo de descarbonização a esta indústria, atendendo ao grande poder de arrastamento que esta indústria tem, significa reorientar todo o ecossistema de pequenas, médias e grandes empresas associadas a este setor, no sentido da descarbonização.

4.

Destino de Excelência de Experiências Náuticas Sustentáveis de Alto Valor Acrescentado. Aliança entre Natureza, Tecnologia, Turismo, Recreio, Desporto, Educação, Literacia e Cultura

Mar, rio, vento, monte, praias e costa de excelência

Viana do Castelo é um município privilegiado em termos dos recursos naturais que tem à sua disposição, para dinamizar o turismo, o recreio e os desportos náuticos.

Regra geral, a qualidade ambiental dos recursos naturais de Viana do Castelo é muito boa, sendo necessário manter uma atitude pró-ativa na proteção do equilíbrio ambiental das zonas ribeirinhas do município, sendo muito importante articular toda a política de desenvolvimento da economia do mar e da economia em geral, de forma a manter e valorizar a qualidade ambiental do município de Viana do Castelo.

Dinamizar o rio Lima ao longo do seu percurso em Viana.

Manter e aumentar o número de certificações de qualidade ambiental, nomeadamente o número de bandeiras azuis, entre outras.

Não massificar o destino, privilegiando a vinda de turistas ao longo do ano, sem grande concentração em poucos meses e escolhendo públicos alvo de elevado poder de compra e com sensibilidade para escolher produtos turísticos não massificados e que privilegiem a sustentabilidade.

Pro-ativamente monitorizar e mitigar permanentemente os efeitos da erosão costeira.

Tradições marítimas seculares combinadas com “saber receber bem”

Viana do Castelo tem muitas tradições ativas relacionadas com a atividade marítima que podem ser articuladas em produtos turísticos de recreio e de desportos náuticos de elevado valor acrescentado.

A experiência em “bem receber” que as pessoas de Viana têm, aumenta a capacidade de gerar valor nos serviços do turismo, recreio e desporto, associados à água. O facto de estar na rota do Caminho de Santiago, pela costa, aumenta ainda mais as potencialidades de atrair turistas.

Atividades culturais e literacia dos oceanos

Rentabilizar a grande atratividade do navio Gil Eannes, do Centro de Mar e de toda a história de Viana do Castelo, adicionando outros elementos de identidade e cultura, como por exemplo, a criação do núcleo do pescador da ribeira e o núcleo museológico da seca do bacalhau.

Proteger a parte documental relacionada com a história do bacalhau entre outros aspetos da cultura marítima de Viana do Castelo.

Apoiar a agenda do Centro de Mar em termos de literacia dos oceanos, em articulação com todas as outras atividades educativas.

No contexto da aliança entre natureza, educação e cultura é importante aliar o excelente litoral de Viana do Castelo, com a cultura marítima, a educação e a ciência no desenvolvimento do geoparque litoral.

4.

Destino de Excelência de Experiências Náuticas Sustentáveis de Alto Valor Acrescentado. Aliança entre Natureza, Tecnologia, Turismo, Recreio, Desporto, Educação, Literacia e Cultura

Infraestruturas de apoio à atividade turística e náutica, de elevada qualidade

Durante os últimos 10 anos, Viana apostou na construção de um Centro de Mar, num Centro de Alto Rendimento de Surf, num Centro de Canoagem, num Centro de Remo, num Centro de Vela, num parque hoteleiro de excelente qualidade, entre outras infraestruturas que atraem turistas e desportistas para o município de Viana do Castelo.

Existe também a oportunidade de reforçar as infraestruturas, criando um cais e equipamentos de receção de navios de média dimensão e passageiros de cruzeiro, tornando Viana num destino de cruzeiros turísticos e concretizando a concessão do núcleo de recreio náutico do porto de Viana do Castelo, composto por duas docas, a que se juntará uma terceira, após a reconversão da antiga doca comercial do porto numa marina atlântica (ver Eixo 2: Plataforma Integrada de Desenvolvimento Sustentável e de Aceleração da Inovação Azul Ancorada no Porto Marítimo). O estudo da execução de pistas para remo e canoagem completará uma série de investimentos na capacidade infraestrutural de Viana para acolher as melhores provas internacionais de desportos relacionados com água.

Promover a partilha de infraestruturas, no sentido de as otimizar.

Gestão e articulação das atividades no espaço e no tempo

Uma importante forma de aumentar o valor gerado pelo turismo, pelo recreio e pelos desportos náuticos é fazer a gestão e a articulação das atividades turísticas de recreio e de desporto, aproveitando sinergias no espaço e no tempo. Uma boa articulação no espaço e no tempo, permite o aproveitamento de recursos entre eventos e diminui os conflitos pelo uso do espaço, tornando mais eficiente e eficaz a abordagem aos utilizadores do espaço náutico e de lazer. Procurar reduzir a sazonalidade, criando atividades que atraiam públicos em época baixa, expandindo a dinâmica turística, particularmente na primavera e no outono.

Promoção “Azul” de Viana e eventos náuticos

Reforçar o elemento mar, rio, praias e vento, na promoção do destino “Viana do Castelo” é garantia de sucesso.

Amplificar o posicionamento de Viana do Castelo no circuito de grandes eventos náuticos, articulado no conjunto das atividades náuticas a realizar em cada ano, traz mais valias importantes ao Concelho.

Antever as tendências que o público-alvo de Viana do Castelo privilegiará no futuro. Combinar a oferta de mar e rio de Viana com outros desportos e atividades de outdoor, por forma a valorizar a experiência de quem visita Viana.

Treino desportivo de alto rendimento

Existem vários exemplos em Viana do Castelo de grande sucesso na aposta de serviços relacionados ao desporto de alto rendimento, que permite, não apenas desenvolver negócios associados, como também atrair atletas de alta competição que poderão passar a estudar e a residir no Concelho.

Alinhar as atividades de desportos náuticos com a fileira das indústrias de suporte à prática desportiva (Centro de Inovação para os Desportos de Água)

Produzir equipamento de apoio à prática de desportos náuticos, potenciando oportunidades para diversas indústrias auxiliares do naval.

Criar um centro de inovação para os desportos de água, que articule ciência, tecnologia, desportistas, educação, indústria e turismo.

Atividades náuticas ao ar livre para todos

Continuar a apoiar as atividades ao ar livre e desportos náuticos para todas as idades e para todas as pessoas, e durante todo o ano, incluindo as que praticam desporto náutico adaptado.

5.

Maternidade de Vida Marinha com Aquacultura e Pesca Sustentáveis

Maternidade de bivalves, de crustáceos e de moluscos

Apostar na aquacultura, particularmente nas algas, nas sementes de bivalves (ameijoas, ostras), de crustáceos e de moluscos. Viana do Castelo pode ser a grande maternidade da península ibérica.

Atrair produtores de sementes.

Aquacultura de bivalves e macroalgas

Viana tem capacidade de produzir bivalves e macroalgas, em aquacultura, de excelente qualidade, sendo necessário a elaboração de um plano estratégico para o efeito.

Centro de repovoamento de espécies marinhas

Investir em repovoamento de espécies adequadas aos ecossistemas marinhos de Viana, nomeadamente lavagante, santiaguinhos, sapateiras e santolas.

Bioteχνologia azul e produção de microalgas

A biotecnologia azul e a produção de microalgas são oportunidades de desenvolvimento de médio e longo prazo, onde Viana do Castelo se deverá posicionar.

Desburocratização e agilização dos processos de aquacultura

Apoio aos promotores no sentido de ultrapassarem as barreiras burocráticas para implementarem projetos de aquacultura.

Valorização da pesca artesanal sustentável

Criar condições para manter e modernizar a atual frota, bem como apoiar a formação prática de jovens que permitam dar seguimento a esta indústria, cuja média de idades tem aumentado significativamente.

Adequar as remunerações no sentido da estabilidade profissional de médio e longo prazo.

Apoiar a fixação de compradores de pescado através da construção de armazéns apropriados para processar pescado adquirido.

Desassorear canais de acesso ao estaleiro de reparação naval da pesca.

Qualificação do capital humano

Para continuar a evoluir no sentido de uma Aquacultura e Pescas sustentáveis, é fundamental atrair e formar capital humano para operar no setor alimentar do mar.

Adequar a formação prática dos pescadores de forma a ser efetiva e atrativa de gerações mais jovens.

Inovação ao nível dos materiais

Uso de novos materiais mais amigos do meio ambiente, através de conhecimento aplicado a novos materiais como mistura de polímeros e materiais naturais.

Acrescentar valor ao pescado

O crescimento da aquacultura adicionado ao pescado que vem da pesca poderá passar a ter algum processamento (congelamento ou conservas), no Concelho de Viana do Castelo.

6.

Rede de Promotores da Economia do Mar em Viana do Castelo

Trabalhar de forma cooperativa e em rede

Através do envolvimento e auscultação de líderes, a construção da Agenda 20-30 da Economia do Mar de Viana do Castelo, criou uma rede de líderes da economia do Mar com interesse em promover atividades de excelência, em diversas valências do mar e do rio, no Concelho de Viana do Castelo. Esta rede deverá cooperar no sentido de:

- Articular no espaço e no tempo as atividades de economia do mar a serem implementadas, por forma a valorizar ambientalmente, socialmente e economicamente, o Concelho de Viana do Castelo;
- Identificar os principais obstáculos burocráticos ao avanço do desenvolvimento sustentável das atividades relacionadas com o mar e o rio e contribuir para a sua eliminação;
- Desenvolver parcerias que aumentem o investimento na economia do mar de Viana do Castelo;
- Apoiar na gestão e compatibilização de forma harmoniosa, os diferentes usos do espaço marinho;
- Partilhar infraestruturas e conhecimento, otimizando os resultados dos investimentos efetuados na economia do mar;
- Captar talento a Viana do Castelo, relacionado com a economia do mar e dar a oportunidade a todo o capital humano que queira exercer atividades em ambiente marítimo, particularmente aos jovens que queiram residir em Viana do Castelo. Promover atividades de reskilling e upskilling de competências relacionadas com as atividades do mar e do rio;
- Agir no sentido de não massificar o turismo no Concelho e balancear o uso do mar e do rio pelas diferentes atividades económicas, de forma não intensiva, preservando a excelência da qualidade do mar e do rio, em Viana do Castelo;

- Antever tendências e promover a inovação;
- Executar atividades que promovam a descarbonização;
- Contribuir para os avanços na economia digital;
- Articular com as restantes atividades económicas e sociais da região;
- Contribuir para o aumento das exportações e redução das importações;
- Articular formas de acolhimento de cidadãos estrangeiros que chegarão a Viana do Castelo no contexto dos investimentos que irão ser efetuados nas diferentes indústrias do mar, no sentido de que, ao mesmo tempo, sejam acolhidos no contexto socio-económico da cidade, bem como disponham de condições de acolhimento e de oferta educativa para os seus filhos, que também inclua currículos educativos internacionais para crianças e jovens em idade escolar;
- Valorizar a cultura e identidades marítimas de Viana do Castelo;
- Monitorizar e minimizar os riscos relativos à salvaguarda da vida humana, no mar;
- Monitorizar e cuidar da qualidade das águas do rio e do mar de Viana do Castelo pois um dos grandes ativos para a indústria da fileira alimentar do mar e dos desportos náuticos é a qualidade ambiental das águas de Viana do Castelo.

Referências dos documentos relevantes:

- [1] R. do C. de Ministros, “Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).”
- [2] C. A. Minho, “ESTRATÉGIA e Plano Global de Ação ALTO MINHO 2020.”
- [3] Plano de Recuperação e Resiliência, “Recuperar Portugal, Construindo o Futuro.” [Online]. Available: <http://www.portugal.gov.pt>.
- [4] CCDRN, “NORTE 2030.”
- [5] E. Commission, “The EU BLUE ECONOMY REPORT 2021,” doi:10.2771/5187.
- [6] A. C. Silva, “VISÃO ESTRATÉGICA PARA O PLANO DE RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DE PORTUGAL 2020-2030,” 2020.
- [7] N. . 108 4 de junho de 2021, P. D. C. DE MINISTROS, P. 23, R. do C. de M. n. . 68/2021, and Sumário:, “Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030. Portugal.”
- [8] N. Unidas, “Década das Nações Unidas da Ciência dos Oceanos para o Desenvolvimento Sustentável.” [Online]. Available: <https://www.oceandecade.org>.
- [9] I. e DGPM, “Conta Satélite do Mar 2016-2018.”
- [10] C. Europeia, “Plano de ação para o Atlântico 2.0 Plano.” [Online]. Available: <https://eur-lex.europa.eu/legalcontent/PT/ALL/?uri=CELEX:52011DC0782>.
- [11] R. de 2020 sobre a E. Azul, “Comissão Europeia-Comunicado de imprensa.”
- [12] M. do Planeamento, “Estratégia Portugal 20-30.”
- [13] C. Europeia, “European Green Deal.”
- [14] <https://pfn.gov.pt/> (Novo Plano Ferroviário Nacional)





CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Skipper
& Wool

